

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



CEUMAR SEPULCRI, presidente da associação, mostra os objetos antigos e conta que a ideia é relembrar origens

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CAMPO GRANDE

Museu conta história de descendentes de italianos

Com a contribuição de moradores, associação montou acervo de mais de 100 peças para lembrar os habitantes que povoaram o bairro

Luciana Almeida

Para resgatar a história dos descendentes de italianos que povoaram Campo Grande, em Cariacica, na década de 1950, a Associação de Moradores Núcleo Campo Grande (AMNCG) montou um museu com objetos dos primeiros moradores que chegaram à região.

O Museu Itinerante da Cultura Italiana conta com um acervo de mais de 100 peças como louças, ta-

lheres, telefones, moinhos, quadros, fotos, oratórios, roupas, chapéus, além de um consultório odontológico completo.

Todas as peças têm mais de 50 anos e foram doadas por familiares dos povoadores do bairro. Elas estão catalogadas com os nomes dos doadores.

Segundo o presidente da AMNCG, Ceumar Luiz Sepulcri, a ideia é fazer com que a comunidade não perca suas origens.

“Antes do museu, em 1994, criamos o Coral de Tradições Italianas Joaquim Lovatti, para que as pessoas se reunissem para cantar músicas italianas. Hoje o grupo é mais profissional e se apresenta em todo Brasil. Para manter as nossas tradições, em 2002 criamos o museu”, disse Sepulcri.

No ano seguinte, em 2003, foi criado o Gruppo Folklorístico Ta-

rantella, com danças típicas da região do Vêneto, Nordeste da Itália, de onde os primeiros moradores do bairro têm sua ascendência.

“Sentimos a necessidade de juntar esse acervo e criar os grupos de dança e coral para cultivar as tradições italianas de nosso bairro. Dessa forma, mantemos a nossa história”, comentou.

Quem tiver objetos históricos e quiser doar, pode ir à sede do museu, localizada na rua Bom Pastor, número 58.

Já as visitas ao local podem ser agendadas pelo telefone 3090-4040. O museu funciona de segunda a sexta, das 7 horas às 11 horas, e a entrada é de graça.

FESTA

Nos dias 9 e 10 de julho, a comunidade italiana de Campo Grande realiza o 17º Encontro dos Descen-

descentes de Italianos de Cariacica.

A festa será no Centro de Esportes e Lazer do Sesc, onde haverá campeonato de bocha, apresentação de danças típicas com o Grupo Folklorístico Tarantella, músicas com o Coral de Tradições Italianas Joaquim Lovatti, missa em italiano, além de show com Paulinho Woops e banda.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Campo Grande, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Banca do Sandro, que fica na praça principal do bairro.

AS RECORDAÇÕES



ZELINO: morador desde 1977

Campo de futebol

O aposentado Zelino Murari, 70 anos, mora em Campo Grande desde 1977. Ele foi para a região depois que terminou o seminário, para morar com um irmão.

No local ele se casou e criou os dois filhos.

Entre as lembranças, ele conta que existia um campo, onde os rapazes se reuniam para jogar futebol. “O campo Espírito-Santense ficava onde hoje existe uma clínica, na rua Belarmino Freire. Agora não temos mais área de lazer.”



ARLETE lembra brincadeiras na rua

Lagoa com jacaré

Moradora do bairro desde 1951, a aposentada Arlete Amorim de Assis, 72 anos, tem muitas lembranças da época em que brincava de pique-esconde na avenida Expedito Garcia.

“A praça tinha um monte de carros velhos. Já brinquei muito de pique-esconde na avenida Expedito Garcia. Adorava correr pelas ruas”, lembrou.

Ela disse ainda que na região da avenida Campo Grande havia uma nascente.

“As lavadeiras lavavam roupas ali, e onde hoje está o hospital São Francisco existia uma lagoa com direito a jacaré e tudo mais.”